

A Associação Amigos do Projeto Guri abre, a partir de segunda (1) e até 12 de fevereiro, as inscrições para cursos de música gratuitos para o primeiro semestre. Em Santos, o pólo regional funcionará no Centro de Atividades Integradas - Cais, à Rua Sete de Setembro, 34. Serão oferecidos cursos de bateria, canto coral, cavaco, clarinete, contrabaixo elétrico, flauta transversal, guitarra, percussão, saxofone, violoncelo/contrabaixo, violão, oficina vocal, fundamentos da música e iniciação musical. Para participar, não há necessidade de seleção, basta que o interessado esteja matriculado na rede de ensino pública ou particular. As aulas começam no dia 1º de março. Informações www.projetoguri.com.br/site/polos/regional_santos.

PRELÚDIOS DO CARNAVAL

por Lorde Pracinha (*) redacao@boqnews.com

Santos, o melhor Carnaval de São Paulo

Na Marques de Sapucaí, as escolas de samba proporcionam o maior espetáculo do mundo. Exagero à parte, não há como negar que as Escolas de Samba do Grupo Especial do Rio de Janeiro estão acima do bem e do mal. A certa distância, surgem as escolas de São Paulo, bem à frente de quaisquer outras em todo o mundo.

O carnaval carioca, diante da estrutura de suas grandes escolas, dispõe hoje de um aparato profissional inigualável. Na Gamboa, a Cidade do Samba, que abriga os barracões das escolas, constitui-se em um parque industrial de considerável monta.

Universidades do Rio de Janeiro oferecem cursos acadêmicos em condições de formar novos carnavalescos, especialistas em engenharia de produção de carnaval e toda uma gama de profissionais afetos à área. Mas já houve um tempo em que as escolas de samba de Santos só eram superadas pelas ainda não tão gigantescoas co-irmãs cariocas.

Foi a X-9, isso ainda em 1947 - três anos após sua fundação - a primeira escola do Estado a manter intercâmbio com as agremiações do mundo do samba do Rio de Janeiro. Isso, inclusive, implicou em um acréscimo à bateria da "Pioneira": a frigideira de cozinha como instrumento de percussão.

Há um aspecto, porém, que assinala, sem deixar dúvida alguma, a supremacia das santistas diante das escolas paulistas, hoje poderosas a ponto de manter intenso intercâmbio com as superpotências cariocas.

Entre os anos de 1967 e 1970, Santos abrigou o então chamado Campeonato Estadual das Escolas de Samba, reunindo as grandes forças estaduais à beira-mar. E as escolas da Capital desciam à Serra para aprender.

E nos quatro concursos que aqui se fizeram realizar, só deu Império do Samba, escola do saudoso Cabo Brilhantina, Drauzio da Cruz, baluarte do samba também no Rio de Janeiro, e que empresta seu nome à Passarela do Samba Santista, na Zona Noroeste. Nestes quatro anos de

inquestionáveis vitórias, a Império do Samba - a primeira escola do Estado a ostentar um "Sambão", aos moldes dos cariocas, onde se faz samba de bamba e comida de primeira - contou com os sambas-de-enredo de um dos maiores compositores brasileiros do gênero: Décio Antonio Carlos, o Mano Décio da Viola, da Serrinha e do Império Serrano.

Pai de Jorginho do Império, Mano Décio compôs, pela ordem: Tiradentes (1967), O Quilombo do Jabaquara (1968), o Grito do Ipiranga (1969) e As Maravilhas em arte em tom maior do genial Debret (1970).

Parceiro do grande Silas de Oliveira - juntos, compuseram o clássico Heróis da Liberdade ("Passava noite, vinha dia. O sangue do negro corria..."), Mano Décio foi um dos tantos gênios produzidos pelas escolas cariocas que marcaram presença pelas terras de Brás Cubas. O mestre Angenor (assim mesmo - Angenor e não Agenor, como alguns grafam) de Oliveira, o magnífico Cartola, também deu o ar da graça, participando de memoráveis noitadas no antigo terreiro da X-9 no número 94 da Rua Almirante Tamandaré, a famosa casa da Tia Inês, na Bacia do Macuco.

Em 2 de dezembro de 1964, na quadra xisnoeana, Cartola, ao lado da também saudosa Euzébia de Oliveira, a Dona Zica, foi agraciado com o título de Cidadão Samba Xisnoeana. A X-9 ainda deu origem a uma das grandes escolas do carnaval paulistano, a X-9 Paulistana, inicialmente Filhotes da X-9, em uma alusão, mais do que clara, à madrinha santista.

Como se observa o samba de Santos, bem como seu carnaval, já deu muito orgulho aos filhos da terra. Orgulho que nem mesmo os lamentáveis episódios de 1999 foram capazes de apagar. Mas, isso é motivo para outra de nossas crônicas pré-carnavalescas.

(*) Lorde Pracinha, alcunha do jornalista Dejour dos Santos. O Pracinha fica por conta dos antigos bailes comunitários nas matinês e noites carnavalescas na Praça Rubens Ferreira Martins, a Pracinha, das Casas Populares do Macuco.

DESFILE DAS SUPERESCOLAS

Fazendo escola no Rio

Fotos: Assecm Unisantia e Divulgação

Há seis anos, a professora santista Drika Lucena assumiu uma cadeira cativa como jurada no desfile que reúne as superescolas do Rio de Janeiro

DEJAIR DOS SANTOS COLABORADOR

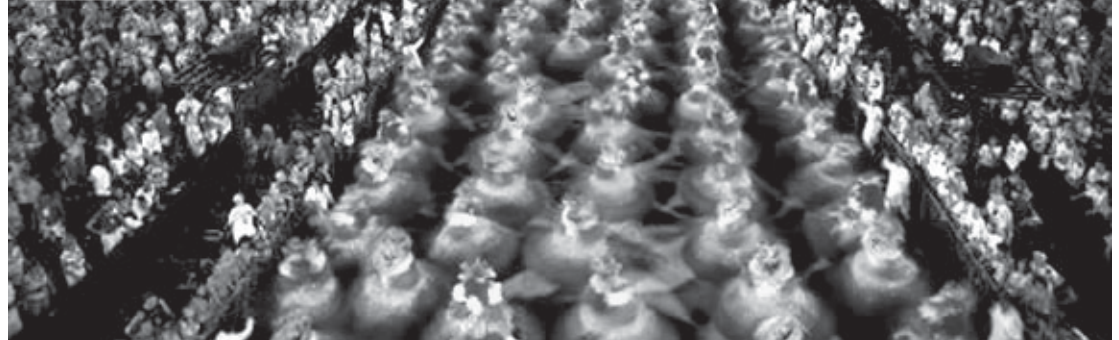
Há anos, ou melhor, há décadas, os integrantes das escolas de samba no Rio de Janeiro deixam a avenida com a certeza do dever cumprido, mas angustiados por conta do julgamento do seu desempenho. Afinal, como diz a sabedoria popular: "de bumbum de criança e cabeça de julgador dá para se esperar qualquer coisa".

De seis anos para cá, porém, isso vem mudando. E quem tem contribuído pra isso é a professora santista Drika Lucena, desde que assumiu uma cadeira cativa entre os julgadores da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa).

Da Porto da Pedra a Acadêmicos do Salgueiro, passando pela Imperatriz, Beija-flor, Mangueira, Portela, Grande Rio etc, todos passaram a acreditar que poderia haver justiça no reino encantado da Sapucaí.

"Tenho contribuído para uma mudança, mas é preciso que se diga que isso não se deve só ao meu esforço, e sim a seriedade do trabalho da Liga Independente das Escolas de Samba, aprimorando os cursos oferecidos aos julgadores, com a escolha de pessoas capacitadas para exercer tal função e tudo com o aval de todos os presidentes das escolas que compõem a liga, eu sou apenas uma dessas pessoas envolvidas nesse trabalho".

Ao mesmo tempo, Drika ressalta que "não dá para conceber que uma pessoa atribua uma nota sem levar em conta o esforço de uma legião de pessoas durante um ano inteiro. Você precisa justificar com toda a clareza e razão o porquê da perda daquele decimo. O empenho de cada componente da escola merece o nosso respeito. Não dá para julgar sem levar isso em conta", destaca a professora da Faculdade de Artes e Comunicação da Universidade Santa Cecília (Unisantia).



Contribuição

Drika Lucena (destaque): contribuição para o aprimoramento dos métodos de avaliação do principal desfile de escolas do País

Drika acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde participou de mais um processo de reciclagem, envolvendo julgadores da Liesa. Para o Carnaval de 2010, mudança nos critérios fica por conta do aumento de quatro para cinco jurados por quesito e a exclusão da maior e da menor entre as cinco notas atribuídas a cada escola. "Acredito que isso tenha corrido de maneira positiva para uma avaliação mais justa do desempenho das escolas", destaca Drika, que tem se mostrado criteriosa em suas avaliações.

Aumentará também para cinco o número de cabines de julgamento ao longo da Marques de Sapucaí. Assim, os desfiles continuarão ocorrendo com um máximo de 82 minutos, como foi experimentado no ano passado, a fim de permitir que as apresentações diante das novas cabines não atrasem as escolas. Já o intervalo das notas atribuídas pelos julgadores passou de 7,0 a 10 dos anos anteriores para 8,0 até a nota máxima (10,0), neste ano.

Drika começou a se envolver com o julgamento das escolas de samba na década de 90, ainda em Santos. "Em 1996, fui jurada em Santos, qualificando-me entre os 40 melhores de um grande número de candidatos. Nos anos seguintes, atuei em outras cidades da região. Tomei gosto pela coisa e comecei a buscar um lugar onde considero ter o maior desfile de escolas de samba do mundo.

Desmistificando

A ordem do desfile das escolas ocorre por sorteio, destacando-se apenas que as ascendentes (vindas do Grupo de Acesso)

abrem os desfiles e a campeã do ano anterior tem o direito de ser a última a desfilar. As agremiações, por comum acordo, podem inverter entre si a ordem de desfile.

Tudo isso é burocracia. Mas existe um mito de que a primeira a desfilar é séria concorrente ao rebaixamento. Fala-se em "avenida fria", "pressão psicológica" e, sobretudo em falta de parâmetro por parte dos jurados. Afinal, não se tem como atribuir uma nota do ponto de vista comparativo.

Drika, porém, coloca um ponto final neste mito. "As notas não são atribuídas tão logo a escola deixa a dispersão (área subsequente ao desfile regulamentar). Encerrado o desfile de segunda-feira (segundo dia), nós, os jurados, ficamos no Sambódromo por mais uma hora e meia ou mais, revendo as anotações e passando para a planilha as notas finais". A experiente julgadora ressalta ainda que o profissionalismo que permeia o carnaval carioca permite que os carnavalescos levem em conta um infinito número de fatores no desenvolvimento de seu trabalho.

Nota dez

As notas atribuídas por Drika Lucena, no quesito fantasia, às 12 escolas de samba do Grupo Especial do Rio de Janeiro em 2009 lhe conferem uma avaliação "Nota Dez", no concurso organizado pela Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa). Com base na competência e na experiência de muitos anos de Carnaval, Drika avaliou de maneira exemplar o trabalho dos carnavalescos.

No quesito fantasia, entram em julgamento as fantasias apre-

sentadas pela Escola, com exceção das que estiverem sobre as alegorias, as fantasias do casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira e a fantasia da Comissão de Frente.

Conforme o regulamento, para conceder notas de sete a 10 pontos, o julgador deve considerar a concepção e a adequação das Fantasias ao Enredo, as quais, com suas formas, devem cumprir a função de transmitir as diversas partes do conteúdo desse Enredo; a capacidade de serem criativas, mas devendo possuir significado dentro do Enredo; a impressão causada pelas formas e pelo entrosamento, utilização, exploração e distribuição de materiais e cores; os acabamentos e os cuidados na confecção. Ainda devem observar a uniformidade de detalhes, dentro das mesmas Alas, Grupos e/ou Conjuntos (igualdade de calçados, meias, shorts, biquínis, soutiens, chapéus e outros complementos, quando ficar nítida esta proposta).

Devem penalizar (tirar pontos), na ausência significativa de chapéus, sapatos e outros complementos de Fantasias, quando ficar nítido que a proposta era originariamente com a presença desses elementos das indumentárias. Mas não devem levar em consideração a inclusão de qualquer tipo de merchandising (explícito ou implícito) em Fantasias; a presença de desfilantes com a genitália à mostra, decorada e/ou pintada; a quantidade de Diretores com camisas da Escola, desde que desfilarem pelas laterais ou na parte final da Escola e questões inerentes a quaisquer outros quesitos.

CARNABANDA

Bandas levam folia a vários bairros da Cidade

O Santos Carnabanda 2010 já anima as ruas da Cidade, com bandas carnavalescas dos mais diversos bairros do município. A programação contará com 70 blocos, que realizarão cortejos até o dia 16 de fevereiro. Serão em média, de três a quatro cortejos por dia.

Além da participação de bandas mais antigas, como a Ouro Verde, Chapelheiro e Cai Cai, o evento contará nesta edição com a participação de blocos novos, caso da Banda do Siqueira, Quiloa (Maracatu), Bando do Corisco, Monte Azul Jabaquara, Vila Progresso, Banda do Ricardo, Unidos do Marapé e Banda do Chupa.

Neste domingo (31), o evento contará com a Vila Santista (Concentração: R. Bernardo Browne, entre a Av. Joaquim Montenegro e a R. Moema - Estuário - das 14h às 16h); Caprichosos (Concentração: Av. Afonso Schmidt - entre a R. Marcos Vendramini e a R. João Paulino - Castelo - das 14h às 16h); Quiloa (Concentração: Praça Abílio Rodrigues Paes - Aparecida - das

16h às 18h); Dragão (Concentração: Praça Joaquim Murinho - Embaré - das 16h às 18h) e Cai Cai (Concentração: R. Luiz Carlos Ventura, entre a R. Simão da Costa e a R. Luis Gomes Cruz. Areia Branca - das 19h às 21h).

Com o tema *Também quero ser presidente*, a tradicional Banda do Boqueirão, animada pela Orquestra Oscar Guzzella, encerrará a folia na terça-feira (16), a partir das 15 horas, no calçadão da Av. Conselheiro Nébias, esquina com a Av. Epitácio Pessoa. Camisetas da banda já estão à venda no local.

Segurança

Os foliões que pretendem participar do tradicional desfile do Santos Carnabanda 2010 poderão aproveitar com tranquilidade a festa. Durante o desfile a Polícia Militar e seguranças contratados pelos próprios grupos estarão acompanhando o trajeto. Já as ruas serão interditadas pela CET nos pontos de concentração dos blocos e do percurso. As vias serão liberadas assim que os foliões passarem.

Banda do Boqueirão 2010

O Carnaval da antiga

TAMBÉM QUERO SER PRESIDENTE!

Eu quero daqui pra frente Vestir a faixa de presidente Consei de enrolação Sou candidato da Banda do Boqueirão

Minha plataforma É um trem da alegria Sou um fantasma No senado da folia

Mas não se iluda não Meu gabinete é aqui no calçadão

ANIMAÇÃO, Oscar Guzzella E SUA BANDA CARNAVALESCA. A mais tradicional e dançante do Litoral Paulista orquestraoscarguzella.com.br

TRAGA A SUA FAMÍLIA!

• Dia 16/02 (Terça-Feira)

• A partir das 16 horas

• Local: Calçadão do Boqueirão

• Adquira sua camiseta! (Av. Cons. Nébias esquina / a av. Epitácio Pessoa)

APÓIO:

Boqueirão Gostoso de ler e bom de negócios.	5 de Outubro Super Bazar Desde 1918, onde se vende de tudo!	CLÁSSICA Calçados e Bolsas	Messias	OSWALDO ÓPTICA
PENTAGONO	Prata Pastéis - Pizzas e mais... BOM DIA BOQUEIRÃO!	Serginho Calçados e Bolsas	Sumare Sempre presente nos melhores momentos do seu dia a dia!	TUTTY ALUMINIOS